

H. Pylori e câncer gástrico – Revisão de literatura

Gisele Euzébio de Faria[†], Karina Salvi[†], Paula Pitta de Resende Cortês[†], Marcio Alexandre Terra Passos[†], Adriana Rodrigues Ferraz[†]

Resumo

O *Helicobacter pylori* é um bacilo Gram negativo com inúmeros fatores de virulência e que coloniza a mucosa gástrica por vários anos se não for submetido a tratamento farmacológico adequado. É alvo de diversos estudos que vem permitindo que o conhecimento seja utilizado na prática médica de clínicos e gastroenterologistas. Está associado ao desenvolvimento de inúmeras doenças como: gastrite crônica, úlcera duodenal, linfoma MALT e carcinoma gástrico, doença multifatorial com aumento significativo nos últimos anos. Um dos mecanismos de carcinogênese é a infecção pela bactéria: a associação entre fatores do hospedeiro e fatores do bacilo, como o grau do processo inflamatório, levando a alterações metaplásicas e a resposta do indivíduo. Outras causas de câncer gástrico são os abusos alimentares com excesso de cloreto de sódio; inibidores da secreção gástrica; além da associação com história familiar, seja porque estejam parasitados pelas mesmas cepas ou porque tenham uma resposta inflamatória semelhante. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura em busca de artigos que relacionassem presença do *H. pylori* com o desenvolvimento de câncer gástrico e trazer atualização aos profissionais da área de saúde, devido aumento significativo da incidência de câncer gástrico nos últimos anos. Estudo baseado na análise de artigos publicados nas bases de dados Scielo, PUBMED e informações do Ministério da Saúde e Instituto Nacional de Câncer (INCA), utilizando como palavras chaves: estômago, câncer gástrico, *H. pylori*, *Helicobacter pylori*. Os critérios de seleção foram: relação direta dos temas e/ou a data de publicação. Os mecanismos pelos quais ocorre o desenvolvimento da doença são incertos, embora se saiba que as lesões provocadas pela bactéria dependem da sua virulência e resposta inflamatória do indivíduo, levando a crer que quanto mais tempo o indivíduo permanece infectado pelo bacilo, maior a chance de desenvolvimento da doença. A infecção na infância pode aumentar a prevalência da atrofia gástrica e risco de adenocarcinoma gástrico. Deve ser estabelecido tratamento adequado a todos os portadores da bactéria a fim de reduzir sua transmissão e o risco do indivíduo infectado desenvolver câncer gástrico ao longo do tempo.

Palavras-chave: Câncer Gástrico, *Helicobacter Pylori*,

Afiliação dos autores: [†] Universidade Severino Sombra, Vassouras, RJ, Brasil.

* E-mail de contato não fornecido pelos autores.